

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 14.5

Data: 29.03.84 Pg.: _____

Falta de segurança ¹⁹⁰impede encontro de índios e fazendeiros

ELIANA LUCENA
Enviada especial

A reunião dos índios tehucarramae com os fazendeiros da região do Baixo Xingu, destinada a resolver o impasse que resultou no bloqueio da BR-080, foi suspensa porque os primeiros não aceitaram as condições impostas pelos proprietários rurais. Eles queriam que os índios comparecessem desarmados e em pequeno grupo.

Às 10 horas, o rádio da Funai chegou a São José do Banguê-Banguê, informando que 80 guerreiros estavam descendo o rio para a reunião, da qual participariam apenas três fazendeiros, acompanhados de agentes da Polícia Federal. O rádio informava, ainda, que o diretor do Parque do Xingu, Cláudio Romero, não tinha condições de garantir a integridade física dos fazendeiros.

Diante da situação, os fazendeiros se reuniram e decidiram suspender o encontro com os índios. Eles continuam afirmando que aceitam uma decisão legal que venha do governo federal, desde que não possa prejudicá-los. Afirmaram, também, que adquiriram legalmente seus títulos, antes da criação do Parque Indígena do Xingu.

Na parte da manhã, uma das fazendeiras que participaram do encontro, Rosana Pereira de Araújo, preocupada com a chegada dos índios, decidiu retirar mulheres e crianças de sua fazenda. A Polícia Militar deslocou nove soldados para a área. Um contingente da PM de Barra do Garça também chegou à região.

Durante a tarde, os índios estiveram reunidos com agentes da Polícia Federal na margem do Xingu, onde seria realizado o encontro com os fazendeiros. Os policiais impediram

a presença da imprensa e hoje vão à aldeia kretire para novas conversações.

A Fundação Nacional do Índio enviou para a área o coronel Ércio Soares, que está apenas como observador, já que os índios continuam pedindo a presença do presidente do órgão para discutir o impasse. Para o coronel, no entanto, a questão fugiu do âmbito da Funai desde a aprovação do decreto que atribui decisões envolvendo áreas indígenas ao Ministério do Interior e ao Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários.

O conflito com os índios tehucarramae foi provocado porque as lideranças indígenas não receberam um comunicado enviado ao diretor do Parque do Xingu, Cláudio Romero, pelo presidente da Fundação Nacional do Índio, Otávio Ferreira Lima, no qual este adiava uma reunião com a tribo para discutir as reivindicações pela ampliação da área da reserva. Este é o argumento principal de uma nota distribuída no começo da noite de ontem pela Funai, onde uma alta fonte revelou que os problemas em São José do Banguê Banguê, no Mato Grosso, não teriam assumido a dimensão atual se alguns fazendeiros não estivessem interessados em ter suas terras desapropriadas pelo governo.

Otávio Lima reiterou ontem, que somente irá conversar com os índios depois que eles devolverem ao Departamento de Estradas de Rodagem do Mato Grosso, a balsa que faz a ligação da BR-080 sobre o rio Xingu. No entender do superintendente executivo da Funai, Lamartine Ribeiro de Oliveira, "os índios tiveram razão de desencadear o conflito, porque não estavam informados da disposição do presidente em negociar com eles em outra data".